

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

RESULTADOS PARA PORTUGAL

JUL. 2023



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

RESULTADOS PARA PORTUGAL

JUL . 2023



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Lisboa, 2023 • www.bportugal.pt

Índice

1 Apresentação dos resultados | **5**

1.1 Oferta | **5**

1.2 Procura | **6**

1.3 Questões *ad hoc* | **7**

Caixa · Alterações climáticas: como afetam a concessão e a procura de crédito bancário por empresas? | **8**

2 Anexo | **11**

2.1 Empréstimos ou linhas de crédito a empresas | **12**

2.2 Empréstimos a particulares | **23**

2.3 Questões *ad hoc* | **34**

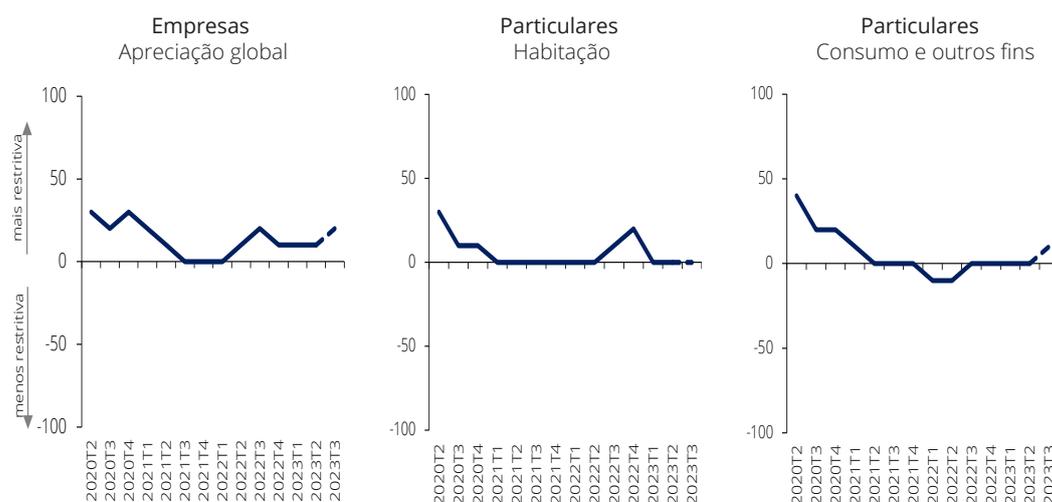
1 Apresentação dos resultados

O questionário referente ao presente exercício foi enviado aos bancos no dia 19 de junho de 2023 e o envio de respostas ocorreu até ao dia 3 de julho. A avaliação da oferta e da procura refere-se ao **segundo trimestre de 2023** por comparação com o trimestre anterior. As expectativas referem-se ao terceiro trimestre do ano.

1.1 Oferta

- **Critérios de concessão de crédito:** aumento muito ligeiro da restritividade no crédito a empresas, transversal à dimensão da empresa e à maturidade do empréstimo; e praticamente sem alterações no crédito a particulares.
 - **Fatores:** a perceção de riscos e a tolerância a riscos contribuíram ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito a empresas mais restritivos.
- **Termos e condições do crédito:** nas empresas, ligeiro aumento do *spread* em empréstimos de maior risco. Aumento muito ligeiro da restritividade associada aos restantes termos e condições, refletindo principalmente os empréstimos a PME. No crédito a particulares para aquisição de habitação, diminuição do *spread* em empréstimos de risco médio e muito ligeiro aumento do *spread* em empréstimos de maior risco; sem alterações nos empréstimos para consumo e outros fins.
 - **Fatores:** nas empresas, a perceção de riscos e a tolerância a riscos contribuíram ligeiramente para tornar os termos e condições gerais de novos empréstimos mais restritivos e para o aumento dos *spreads*, em particular nos empréstimos de maior risco. Nos particulares, no segmento da habitação, as pressões da concorrência contribuíram ligeiramente para a diminuição dos *spreads* em empréstimos de risco médio e, em sentido oposto, a perceção de riscos contribuiu ligeiramente para o aumento dos *spreads* em empréstimos de maior risco.
- **Proporção de pedidos de empréstimo rejeitados:** ligeiro aumento nos empréstimos a PME e para consumo e outros fins.
- **Expectativas:** critérios de concessão de crédito ligeiramente mais restritivos para PME e transversal à maturidade dos empréstimos; nos particulares, aumento muito ligeiro da restritividade no crédito ao consumo e sem alterações no crédito à habitação.

Gráfico 1.1 • Oferta de crédito | Índice de difusão

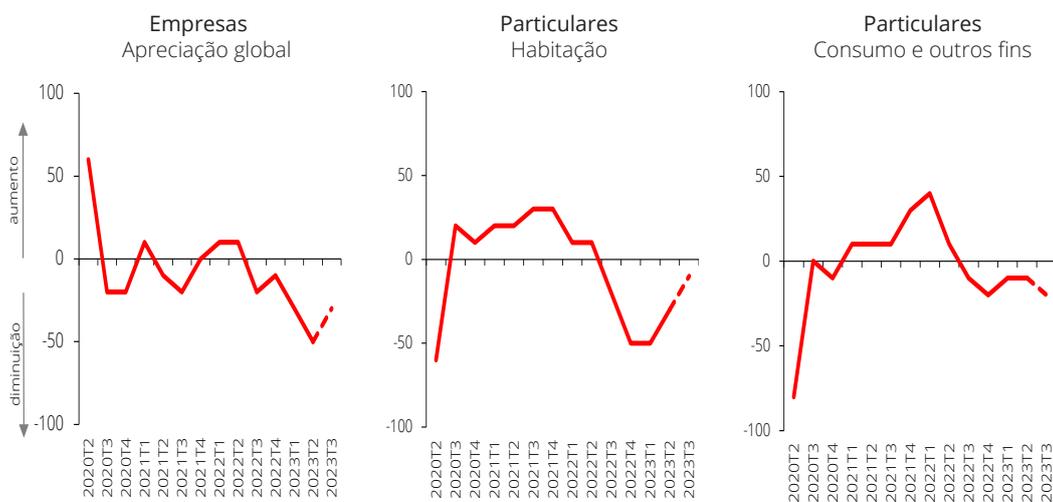


Notas: A oferta de crédito corresponde aos critérios de concessão reportados pelos bancos. O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores inferiores (superiores) a zero traduzem critérios menos (mais) restritivos. O valor zero corresponde a praticamente sem alteração. Os dados para o último trimestre correspondem a expectativas dos bancos inquiridos.

1.2 Procura

- **Procura de empréstimos por parte de empresas:** redução da procura, sobretudo por parte de grandes empresas e em empréstimos de longo prazo.
 - **Fatores:** a redução das necessidades de financiamento de investimento e o nível geral das taxas de juro contribuíram fortemente para a diminuição da procura de empréstimos, para a qual contribuiu também, em menor grau, o recurso à geração interna de fundos como fonte de financiamento alternativa. Tal foi ligeiramente compensado por necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneo e, no caso das PME, também de refinanciamento e renegociação da dívida.
- **Procura de empréstimos por parte de particulares:** diminuição da procura, sobretudo para aquisição de habitação.
 - **Fatores:** as perspetivas para o mercado da habitação, incluindo a evolução esperada dos preços da habitação, a confiança dos consumidores e o nível geral das taxas de juro contribuíram para reduzir a procura no segmento da habitação; no segmento do consumo, a confiança dos consumidores e, em menor grau, o nível geral das taxas de juro e o recurso a poupanças contribuíram ligeiramente para diminuir a procura.
- **Expetativas:** nas empresas, diminuição da procura de empréstimos, em particular por PME e de empréstimos de longo prazo; em sentido contrário, ligeiro aumento da procura de empréstimos de curto prazo. Nos particulares, ligeira diminuição da procura de crédito.

Gráfico 1.2 • Procura de crédito | Índice de difusão



Notas: O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores inferiores (superiores) a zero traduzem uma redução (um aumento) da procura. O valor zero corresponde a praticamente sem alteração. Os dados para o último trimestre correspondem a expetativas dos bancos inquiridos.

1.3 Questões *ad hoc*

Nesta secção apresentam-se os resultados de um conjunto de questões adicionais de natureza não permanente.

Sobre o financiamento a retalho e por grosso (Questão 23 do anexo)

- **Últimos três meses:** ligeira deterioração do acesso a financiamento através de títulos de dívida de médio a longo prazo negociados por grosso e, em menor grau, do mercado monetário interbancário sem garantia e da titularização de empréstimos a empresas.
- **Próximos três meses:** muito ligeira deterioração do acesso a financiamento através de títulos de dívida de médio a longo prazo e do mercado monetário interbancário sem garantia e, em sentido oposto, muito ligeira melhoria do financiamento através de depósitos de curto prazo.

Sobre o impacto dos rácios de créditos não produtivos dos bancos (Questão 24 do anexo)

- **Últimos seis meses:** ligeiro contributo dos rácios de NPL para tornar os critérios de concessão do crédito ao consumo e outros fins mais restritivos, relacionado com requisitos regulamentares e prudenciais e com a tolerância a riscos.
- **Próximos seis meses:** impactos, de um modo geral, semelhantes, mas ligeiramente mais acentuados do que os reportados para os últimos seis meses.

Sobre os critérios de concessão de crédito, os termos e condições aplicados a novos empréstimos e a procura de empréstimos para os principais setores de atividade económica (Questão 25 do anexo)

- **Últimos seis meses:** critérios de concessão de crédito ligeiramente mais restritivos para empresas das indústrias intensivas em energia e, em menor grau, da construção e do comércio. Termos e condições ligeiramente mais restritivos na generalidade destes setores. Procura de empréstimos com ligeira redução no conjunto da indústria e no imobiliário comercial e com ligeiro aumento nas indústrias intensivas em energia e no imobiliário residencial.
- **Próximos seis meses:** praticamente sem impacto nos critérios de concessão de crédito e nos termos e condições para empresas dos principais setores de atividade económica. Ligeiro aumento da procura de empréstimos por empresas da indústria transformadora.

Sobre o impacto das alterações climáticas na concessão e procura de crédito bancário por empresas (Questão 26 do anexo)

- **Últimos 12 meses:** praticamente sem impacto na política de concessão de crédito ao setor empresarial como um todo, apesar da diferenciação entre empresas de acordo com as respetivas emissões de carbono; aumento da procura de empréstimos.
- **Próximos 12 meses:** critérios de concessão de crédito e termos e condições gerais ligeiramente menos restritivos; aumento da procura de empréstimos, superior ao reportado para os últimos 12 meses.

Ver Caixa para uma análise das respostas dos bancos portugueses e da área do euro a esta questão ad hoc.

Os resultados do inquérito são integralmente apresentados em anexo.

Caixa • Alterações climáticas: como afetam a concessão e a procura de crédito bancário por empresas?

O tema das alterações climáticas tem-se tornado cada vez mais relevante em face da perceção pública do impacto dos fenómenos climáticos adversos na atividade económica e no bem-estar das populações. O BCE, no contexto do reexame da estratégia de política monetária realizado recentemente, reconheceu a necessidade de, no âmbito do seu mandato, aprofundar a incorporação desta temática no seu quadro de políticas.¹ As alterações climáticas afetam o “normal” funcionamento das economias em resultado de dois tipos de risco: os riscos físicos que decorrem de um clima em mudança, incluindo eventos climáticos mais frequentes ou severos; e os riscos de transição que decorrem do processo de ajustamento para uma economia de baixo carbono e ambientalmente mais sustentável. As alterações climáticas afetam o objetivo de manutenção da estabilidade de preços pelo impacto que têm na economia e no perfil de risco e valor dos ativos, parte dos quais fazem parte do balanço dos bancos e do próprio Eurosistema. A consideração de requisitos relacionados com o clima levará os bancos a diferenciar os mutuários na concessão de crédito, em função dos riscos climáticos e dos planos que apresentem para os mitigar. As alterações climáticas poderão afetar também a procura de empréstimos, devido a maiores necessidades de investimento e às mudanças na própria política de concessão de crédito dos bancos.

No Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de crédito de julho de 2023 foi introduzida uma questão *ad hoc* sobre a perceção dos bancos quanto ao impacto das alterações climáticas nos critérios de concessão de crédito, termos e condições gerais e na procura de empréstimos no segmento das empresas. A questão refere-se ao impacto global, relacionado não só com os riscos climáticos, mas também com as medidas para fazer face às alterações climáticas, implementadas pelos governos, pela política monetária, pelas autoridades de supervisão e de regulação e pelos próprios bancos.

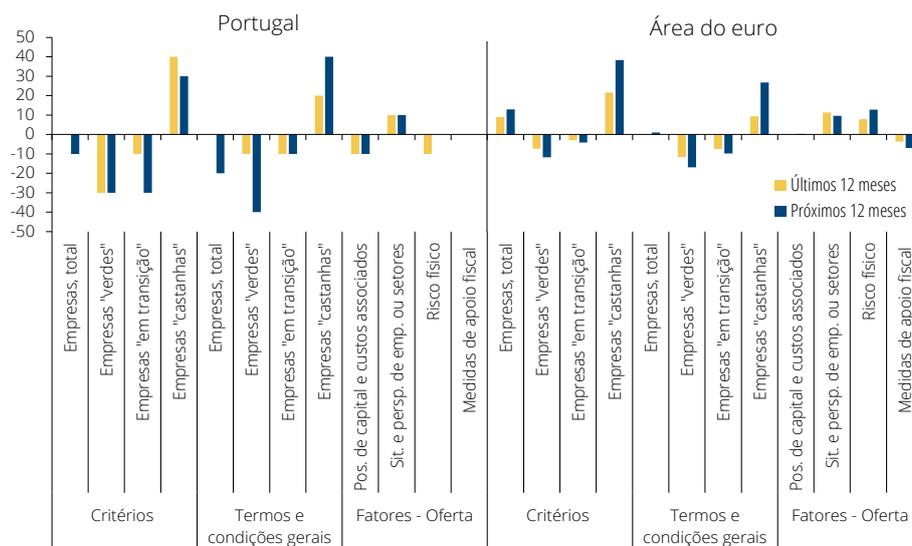
Nos últimos 12 meses, a política de concessão de crédito dos bancos, em Portugal e no conjunto da área do euro, tornou-se mais restritiva para as empresas “castanhas” (empresas com maiores emissões de carbono por unidade produzida que, até à data, ainda não começaram ou poucos progressos fizeram na transição) e, em sentido contrário, menos restritiva para as empresas “verdes” (empresas com baixas emissões de carbono por unidade produzida) e “em transição” (empresas em situação intermédia) (Gráfico C.1). Em Portugal, esta diferenciação de critérios e de termos e condições gerais dos empréstimos entre estes três tipos de empresas traduziu-se num impacto praticamente nulo das alterações climáticas no setor como um todo, enquanto na área do euro contribuiu para um aperto dos critérios de concessão. Em Portugal, fatores relacionados com a posição de capital dos bancos e custos associados com a captação de fundos próprios e com o impacto do risco físico no valor dos ativos dos mutuários contribuíram ligeiramente para tornar a política de concessão de crédito menos restritiva, enquanto a situação e perspetivas de empresas ou setores de atividade específicos contribuíram em sentido oposto (Gráfico C.1). Para os bancos da área do euro, a situação e perspetivas de empresas ou setores de atividade específicos, assim como o risco físico contribuíram para um aperto da política de concessão de crédito, atenuado por medidas de apoio fiscal relacionado com as alterações climáticas.

1. Em 2021, o BCE apresentou um plano de ação com as grandes linhas de orientação sobre a inclusão de considerações relativas a alterações climáticas na estratégia de política monetária ([ECB presents action plan to include climate change considerations in its monetary policy strategy \(europa.eu\)](https://www.ecb.europa.eu/press/pr/date/2022/html/ecb.pr220704_annex-cb39c2dcbb.en.pdf)) e, em 2022, definiu uma agenda climática, onde estabelece as áreas prioritárias e as atividades a implementar com vista à prossecução dos objetivos definidos (https://www.ecb.europa.eu/press/pr/date/2022/html/ecb.pr220704_annex-cb39c2dcbb.en.pdf).

Do lado da procura, nos últimos 12 meses, tanto para os bancos portugueses como para os da área do euro, as considerações de natureza climática traduziram-se num aumento da procura de empréstimos pelo setor empresarial, em que o acréscimo da procura de crédito por empresas “verdes” e “em transição” mais do que compensou a diminuição da procura por empresas “castanhas” (Gráfico C.2). Em Portugal, fatores relacionados com necessidades de financiamento do investimento e de reestruturação empresarial ou com a emissão de obrigações verdes elegíveis para a carteira de ativos de política monetária do BCE levaram as empresas a aumentar a procura de empréstimos (Gráfico C.2). Na área do euro, além destes dois fatores, as medidas de apoio fiscal contribuíram também nesse sentido.

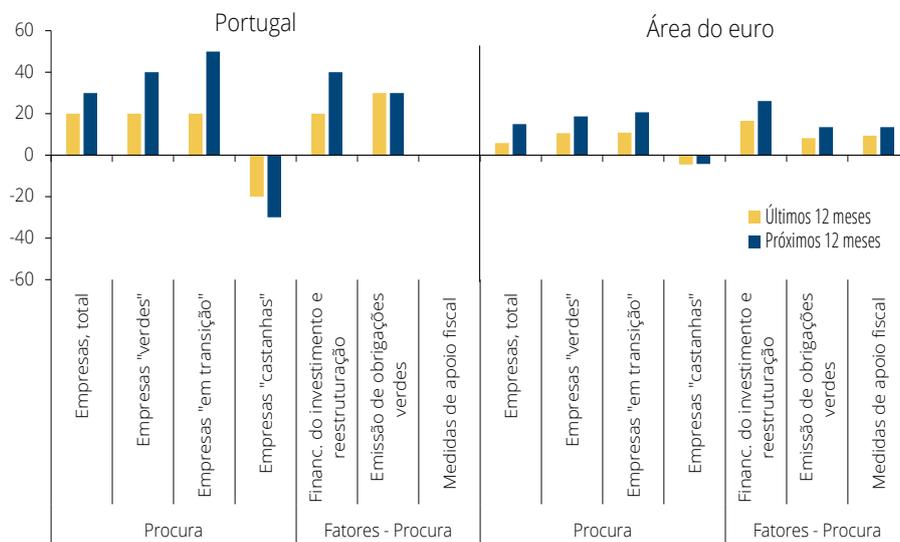
Para os próximos 12 meses, os bancos portugueses antecipam que as alterações climáticas irão contribuir para tornar os critérios de concessão de crédito e os termos e condições gerais aplicados às empresas ligeiramente menos restritivos, enquanto os bancos da área do euro antecipam critérios ligeiramente mais restritivos por esta via. No caso da procura, tanto os bancos portugueses como os da área do euro antecipam que as alterações climáticas contribuam para um aumento nos próximos 12 meses, superior ao indicado para os últimos 12 meses.

Gráfico C.1 • Impacto das alterações climáticas na política de concessão de crédito a empresas e principais fatores | Índice de difusão



Fontes: Banco de Portugal e BCE. | Nota: o índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores superiores (inferiores) a zero traduzem critérios, termos e condições mais (menos) restritivos ou um contributo para tornar a política de concessão de crédito mais (menos) restritiva. O valor zero corresponde a praticamente sem alterações ou a praticamente sem impacto. Para a menor amplitude de valores do índice de difusão para a área do euro, face a Portugal, pode contribuir o facto de o índice de difusão da área do euro resultar da agregação das respostas de vários países, possivelmente com modelos de negócio bancário variados entre si.

Gráfico C.2 • Impacto das alterações climáticas na procura de empréstimos por empresas e principais fatores | Índice de difusão



Fontes: Banco de Portugal e BCE. | Nota: o índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores superiores (inferiores) a zero traduzem um aumento (uma diminuição) da procura ou um contributo para um aumento (uma diminuição) da procura. O valor zero corresponde a praticamente sem alterações ou a praticamente sem impacto. Para a menor amplitude de valores do índice de difusão para a área do euro, face a Portugal, pode contribuir o facto de o índice de difusão da área do euro resultar da agregação das respostas de vários países, possivelmente com modelos de negócio bancário variados entre si.

2 Anexo¹

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito para o período em análise.

As questões 1 a 9 respeitam a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras e as questões 10 a 22 a empréstimos a particulares. No crédito a empresas distinguem-se as pequenas e médias empresas (PME) e as grandes empresas, bem como os empréstimos de curto prazo e os de longo prazo. Nos empréstimos a particulares distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

No inquérito são efetuadas perguntas sobre a evolução dos critérios de concessão de crédito, dos termos e condições de aprovação de empréstimos e da procura, assim como sobre os fatores que podem explicar as alterações ocorridas em cada um destes aspetos. É ainda efetuada uma questão sobre a proporção de empréstimos rejeitados a empresas e a particulares. As questões de natureza retrospectiva são expressas em termos de alterações entre o trimestre a que respeita o inquérito e o trimestre imediatamente anterior. As questões sobre expectativas são expressas em termos de alterações entre o trimestre a que respeita o inquérito e o trimestre imediatamente a seguir.

Para cada setor – empresas e particulares – existem dois tipos de quadros. No primeiro tipo de quadros (questões 1, 5, 6, 8 a 10, 17, 18, 21 e 22) as respostas apresentam-se ao longo da coluna e, no segundo tipo (restantes questões), as respostas são indicadas ao longo das linhas. Em todas as questões existem seis opções de resposta. Cinco referem-se ao sentido e à intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas e uma prevê a possibilidade da sua não aplicabilidade (NA).

Em cada quadro é apresentado o número de bancos que responderam em cada resposta possível e o índice de difusão das respostas. Este índice é calculado utilizando uma escala numérica que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo o sentido e a intensidade da resposta. A escala assume valores entre -100 e 100, correspondendo o valor zero à situação “sem alterações”. Nas questões sobre a oferta, valores do índice inferiores (superiores) a zero indicam critérios de concessão, termos e condições menos (mais) restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor (maior) restritividade. Nas questões sobre a procura, aplica-se a mesma escala, em que valores positivos (negativos) do índice de difusão representam um aumento (redução) da procura de crédito ou um contributo dos fatores no mesmo sentido.

As questões permanentes do inquérito podem ainda ser complementadas por questões *ad hoc*, as quais incidem sobre situações de interesse específico.

1. Para esclarecimentos sobre a terminologia utilizada no Inquérito, ver documento “Apresentação e glossário do Inquérito”.

2.1 Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1 • Empresas – Critérios

Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos					
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	1	1	1	1	1
Permaneceram praticamente inalterados	4	4	4	4	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos					
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 23	10	10	10	10	10
Abr. 23	10	10	10	10	20

Nota: (a) NA = não aplicável.

2 • Empresas – Critérios – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Impacto global nos critérios de concessão de crédito do banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspectivas económicas gerais		2	3				20	40
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário		1	4				10	30
Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos		1	4				10	10

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a PME								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais			2	3			20	40
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário	1			4			20	30
Riscos associados às garantias exigidas			1	4			10	10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			1	4			20	10

Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a grandes empresas

Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais			2	3			20	30
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário	1			4			10	20
Riscos associados às garantias exigidas			1	4			10	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			1	4			10	0

3 • Empresas – Termos e condições

Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos em questão e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- o permaneceram praticamente inalterados
- + tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Em geral								
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais		1	4				10	10
Spreads (margem face a uma taxa de referência de mercado relevante)								
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio		1	4				10	10
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				20	10
Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				10	10
Garantias exigidas		1	4				10	20
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				10	20
Maturidade		1	4				10	10
Empréstimos a PME								
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais		1	4				10	10
Spreads (a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante)								
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio		1	4				10	10
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				20	10
Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				10	10
Garantias exigidas		1	4				10	20
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				10	20
Maturidade		1	4				10	10

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Empréstimos a grandes empresas								
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	10
Spreads (a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante)								
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	10
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					20	10
Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	10
Garantias exigidas			5				0	10
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	10
Maturidade	1	4					10	10

4 • Empresas – Termos e condições – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos/contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos/contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados/contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos/contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos/contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)		1	4				10	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais		2	3				20	40
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário		1	4				10	20
Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos		1	4				10	10

	N.º de bancos que escolheram a opção					Índice de difusão %		
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)	1	4					10	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais		2	3				20	30
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário	1		4				10	10
Riscos associados às garantias exigidas	1		4				10	10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos	1		4				10	10

Impacto no *spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco

Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)	1	4					10	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais		2	3				20	40
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário	1		4				20	20
Riscos associados às garantias exigidas	1		4				20	20
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos	1		4				20	20

5 • Empresas – Pedidos rejeitados

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a proporção de pedidos, formais e informais, de empréstimo por empresas rejeitados na íntegra pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados		
	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas
N.º de bancos que escolheram a opção			
Diminuiu consideravelmente			
Diminuiu ligeiramente			
Permaneceu praticamente inalterada	5	4	5
Aumentou ligeiramente		1	
Aumentou consideravelmente			
NA ^(a)			
Índice de difusão %			
Jul. 23	0	10	0
Abr. 23	10	10	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

6 • Empresas – Procura

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), que alterações se verificaram na procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Diminuiu consideravelmente	1		1		1
Diminuiu ligeiramente	3	4	3	3	3
Permaneceu praticamente inalterada	1	1	1	2	1
Aumentou ligeiramente					
Aumentou consideravelmente					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 23	-50	-40	-50	-30	-50
Abr. 23	-30	-30	-30	-20	-40

Nota: (a) NA = não aplicável.

7 • Empresas – Procura – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção					Índice de difusão %		
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Apreciação geral								
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Financiamento do investimento	1	4					-60	-50
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	1			10	20
Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			5				0	-10
Nível geral das taxas de juro	2	2	1				-60	-70
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			3	2			20	20
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos		2	3				-20	-20
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão/reembolso de títulos de dívida			5				0	-10
Emissão/reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

	N.º de bancos que escolheram a opção					NA	Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++		Jul. 23	Abr. 23
Empréstimos a PME								
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Financiamento do investimento	1	4					-60	-50
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	1			10	20
Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			5				0	-10
Nível geral das taxas de juro	2	2	1				-60	-70
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			3	2			20	20
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos		2	3				-20	-20
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão/reembolso de títulos de dívida			5				0	-10
Emissão/reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

Empréstimos a grandes empresas

Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Financiamento do investimento	1	4					-60	-50
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	1			10	20
Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			5				0	-10
Nível geral das taxas de juro	2	2	1				-60	-70
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			5				0	0
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos	1	1	3				-30	-30
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	-10
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão/reembolso de títulos de dívida			5				0	-10
Emissão/reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

8 • Empresas – Critérios – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	2		2	2
Permanecerão praticamente inalterados	3	3	5	3	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 23	20	20	0	20	20
Abr. 23	30	30	10	30	30

Nota: (a) NA = não aplicável.

9 • Empresas – Procura – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Diminuirá consideravelmente					
Diminuirá ligeiramente	3	3	1		3
Permanecerá praticamente inalterada	2	1	4	4	1
Aumentará ligeiramente		1		1	1
Aumentará consideravelmente					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 23	-30	-20	-10	10	-20
Abr. 23	-30	-30	-10	10	-30

Nota: (a) NA = não aplicável.

2.2 Empréstimos a particulares

10 • Particulares – Critérios

Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente inalterados	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 23	0	0
Abr. 23	0	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

11 • Habitação – Critérios – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	-10
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais		1	4				10	0
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			5				0	0
Qualidade creditícia do mutuário		1	4				10	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

12 • Habitação – Termos e condições

Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- o permaneceram praticamente inalterados
- + tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	0
Spreads (a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante)								
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			2	3			-30	-10
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	0
Outros termos e condições								
Garantias exigidas			5				0	0
Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
Outros limites do montante do empréstimo			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

13 • Habitação – Termos e condições – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação? Avalie de que modo os fatores considerados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos/contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos/contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados/contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos/contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos/contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção					Índice de difusão %		
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	-10
Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0
Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de risco médio								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	-10
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			3	2			-20	-10
Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0
Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de maior risco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			1	4			10	10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

14 • Consumo e outros empréstimos – Critérios – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspectivas económicas gerais		1	4				10	0
Qualidade creditícia dos consumidores			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos		1	4				10	0

15 • Consumo e outros empréstimos – Termos e condições

Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° permaneceram praticamente inalterados
- + tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	-10
Spreads (a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante)								
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	-10
Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	-10
Outros termos e condições								
Garantias exigidas			5				0	0
Montante do empréstimo			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	10

16 • Consumo e outros empréstimos – Termos e condições – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos/contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos/contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados/contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos/contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos/contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	-10
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	-10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	-10
Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de risco médio								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	-10
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	-10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	-10
Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de maior risco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	-10
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	-10
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	-10

17 • Particulares – Pedidos rejeitados

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a proporção de pedidos, formais e informais, de empréstimo por particulares rejeitados na íntegra pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente inalterada	5	3
Aumentou ligeiramente		2
Aumentou consideravelmente		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 23	0	20
Abr. 23	0	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

18 • Particulares – Procura

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Crédito à habitação		Crédito ao consumo e outros empréstimos	
N.º de bancos que escolheram a opção				
Diminuiu consideravelmente				
Diminuiu ligeiramente		3		1
Permaneceu praticamente inalterada		2		4
Aumentou ligeiramente				
Aumentou consideravelmente				
NA ^(a)				
Índice de difusão %				
Jul. 23		-30		-10
Abr. 23		-50		-10

Nota: (a) NA = não aplicável.

19 • Habitação – Procura – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de empréstimos para aquisição de habitação por parte dos particulares? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação		4	1				-40	-30
Confiança dos consumidores	1	2	2				-40	-40
Nível geral das taxas de juro		4	1				-40	-60
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			4	1			10	0
Regime regulamentar e fiscal dos mercados de habitação			5				0	-10
Utilização de fontes de financiamento alternativas para aquisição de habitação (efeitos de substituição)								
Geração interna de fundos para aquisição de habitação recorrendo a poupanças/montante inicial entregue pelos particulares na aquisição de habitação			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

20 • Consumo e outros empréstimos – Procura – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos a particulares? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- contribuiu ligeiramente para diminuir a procura,
- o contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 23	Abr. 23
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Despesas de consumo relativas a bens duradouros (p. ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			5				0	-10
Confiança dos consumidores		2	3				-20	0
Nível geral das taxas de juro		1	4				-10	-10
Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários ("resgate de títulos hipotecários")			5				0	0
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos a partir de poupanças		1	4				-10	-10
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

21 • Particulares – Critérios – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		1
Permanecerão praticamente inalterados	5	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 23	0	10
Abr. 23	0	10

Nota: (a) NA = não aplicável.

22 • Particulares – Procura – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Diminuirá consideravelmente		
Diminuirá ligeiramente	2	2
Permanecerá praticamente inalterada	2	3
Aumentará ligeiramente	1	
Aumentará consideravelmente		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 23	-10	-20
Abr. 23	-30	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

2.3 Questões

23 • Pergunta *ad hoc* sobre o financiamento a retalho e por grosso

Em resultado da situação nos mercados financeiros^(a), nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e a retalho e/ou na capacidade de transferência do risco, ou espera que o acesso e/ou a capacidade referidos se alterem nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- houve/haverá uma deterioração considerável
- houve/haverá uma ligeira deterioração
- o não houve/não haverá alterações
- + houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ houve/haverá uma melhoria considerável
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos três meses						Nos próximos três meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Financiamento a retalho												
Depósitos de curto prazo (até um ano)			5						4	1		
Depósitos de longo prazo (superiores a um ano) e outros instrumentos de financiamento a retalho			5						5			
Mercado monetário interbancário sem garantia												
Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		1	4					1	4			
Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)		1	4					1	4			
Títulos de dívida negociados por grosso^(c)												
Títulos de dívida de curto prazo (p. ex., certificados de depósito ou papel comercial)			2			3			2			3
Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações cobertas)		2	3					2	2	1		
Titularização^(d)												
Titularização de empréstimos a empresas		1	2			2			3			2
Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			3			2			3			2
Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço^(e)												
Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço			3			2			3			2

Notas: (a) Tenha em conta eventuais efeitos de avals estatais de títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca. (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco. (c) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço. (d) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento extrapatrimonial. (e) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

24 • Pergunta *ad hoc* sobre o impacto dos rácios de créditos não produtivos dos bancos

Indique o impacto do rácio de créditos não produtivos (*non-performing loans* – NPL)^(a) do seu banco na política de concessão de crédito do mesmo. Indique também o contributo de cada um dos fatores através dos quais o rácio de NPL afetou ou afetará a política de crédito do banco.

- contribuiu ou contribuirá consideravelmente para torná-la mais restritiva
- contribuiu ou contribuirá ligeiramente para torná-la mais restritiva
- o não teve/terá impacto
- + contribuiu ou contribuirá ligeiramente para torná-la menos restritiva
- ++ contribuiu ou contribuirá consideravelmente para torná-la menos restritiva
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos seis meses					Nos próximos seis meses						
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Impacto do rácio de NPL na alteração dos critérios de concessão de crédito												
Empréstimos e linhas de crédito a empresas			5						5			
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			5						5			
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares		1	4				1		4			
Impacto do rácio de NPL na alteração dos termos e condições de crédito												
Empréstimos e linhas de crédito a empresas			5						5			
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			5						5			
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			5						5			
Contributo dos fatores através dos quais o rácio de NPL afeta a política de concessão de crédito a empresas e particulares (alteração nos critérios de concessão de crédito e nos termos e condições do crédito)												
Contributo do custo de financiamento e das restrições de balanço do seu banco, relacionados com o impacto dos NPL, na política de concessão de crédito do banco												
Custos relacionados com a captação de fundos próprios			5						5			
Custos relacionados com as operações de limpeza do balanço ^(c)			5						5			
Pressões relacionadas com os requisitos regulamentares ou prudenciais ^(d)		1	4				1		4			
Condições de acesso a financiamento de mercado			5						5			
Posição de liquidez do banco			5						5			
Contributo da perceção dos riscos e da tolerância de riscos do seu banco, relacionados com o impacto dos NPL, na política de concessão de crédito do banco												
Perceção dos riscos ^(e)			5					1	4			
Tolerância de riscos		1	4					2	3			

Notas: (a) O rácio de NPL é definido como o *stock* de créditos não produtivos brutos no balanço do banco em percentagem do montante bruto dos empréstimos registado no balanço. As alterações nos critérios de concessão e/ou nos termos e condições do crédito podem decorrer de variações do rácio de NPL ou de alterações na regulamentação ou na avaliação que o banco faz do respetivo nível do rácio de NPL, mesmo que esse rácio tenha permanecido inalterado. (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se o seu banco não realiza qualquer operação ou não tem qualquer exposição a empréstimos da categoria em questão (no que respeita aos critérios de concessão de crédito), se não concedeu novos empréstimos da categoria em questão no período especificado (no que toca aos termos e condições de crédito) ou se não tem créditos não produtivos. (c) Podem incluir custos decorrentes da necessidade de constituir provisões adicionais (imparidades adicionais) e/ou anulações de NPL superiores ao anterior *stock* de provisões (imparidades). (d) Podem incluir expectativas ou incerteza quanto aos requisitos regulamentares ou prudenciais futuros. (e) A perceção que o seu banco tem dos riscos relacionados com a situação e as perspetivas económicas gerais, a qualidade creditícia dos mutuários e as garantias exigidas.

25 • Pergunta *ad hoc* sobre os critérios de concessão de crédito, os termos e condições aplicados a novos empréstimos e a procura de empréstimos para os principais setores de atividade económica

Nos últimos seis meses, de que forma se alteraram os critérios de concessão de crédito e os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos e a procura dirigida ao seu banco com uma desagregação pelos principais setores de atividade económica^(a)? E quais são as suas expectativas para os próximos seis meses?

- tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos/diminuiu/diminuirá consideravelmente
- tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos/diminuiu/diminuirá ligeiramente
- ° permaneceram/permanecerão praticamente inalterados / permaneceu/permanecerá praticamente inalterada
- + tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos/aumentou/aumentará ligeiramente
- ++ tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos/aumentou/aumentará consideravelmente
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	°	+	++	NA ^(b)	--	-	°	+	++	NA ^(b)
CrITÉRIOS de concessão de crédito												
Indústrias transformadoras			5						5			
das quais:												
Indústrias intensivas em energia		2	3						5			
Construção (exceto construção de edifícios)	1	4							5			
Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários)			5						5			
Comércio por grosso e a retalho	1	4					1	4				
Construção de edifícios e atividades imobiliárias ^(c)	1	3	1						5			
dos quais:												
Imobiliário comercial	1	4							5			
Imobiliário residencial		4	1						5			
Termos e condições dos novos empréstimos												
Indústrias transformadoras			5						5			
das quais:												
Indústrias intensivas em energia		1	4						5			
Construção (exceto construção de edifícios)	1	4							5			
Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários)			5						5			
Comércio por grosso e a retalho			5						5			
Construção de edifícios e atividades imobiliárias ^(c)	1	4							5			
dos quais:												
Imobiliário comercial	1	4							5			
Imobiliário residencial			5						5			
Procura de empréstimos												
Indústrias transformadoras		1	4						3	2		
das quais:												
Indústrias intensivas em energia			4	1					4	1		
Construção (exceto construção de edifícios)			5						5			
Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários)			5						5			
Comércio por grosso e a retalho			5						5			
Construção de edifícios e atividades imobiliárias ^(c)			4	1					5			
dos quais:												
Imobiliário comercial		1	4						5			
Imobiliário residencial			4	1					5			

Notas: (a) Os setores de atividade económica baseiam-se na Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE Rev. 2): Indústrias transformadoras = C, Construção (exceto construção de edifícios) = F - F.41, Comércio por grosso e a retalho = G, Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários) = M, N, H, I, J, Atividades imobiliárias e construção de edifícios = L + F.41. "Indústrias intensivas em energia" englobam a fabricação de produtos químicos de base, as indústrias alimentares, a fabricação de produtos metálicos (ferro e aço; metais não ferrosos, e.g., alumínio), de produtos minerais não metálicos (especialmente cimento), de pasta papel e papel e de produtos de petrolíferos refinados e de coque. De acordo com o Eurostat, a NACE refere-se às características da atividade em si. Por conseguinte, atribua os empréstimos à atividade do beneficiário final dos fundos. Unidades envolvidas no mesmo tipo de atividade económica são classificadas na mesma categoria da NACE, quer sejam (parte de) uma sociedade, proprietários individuais ou administrações públicas, quer a empresa-mãe seja (ou não) uma entidade estrangeira e quer a unidade consista (ou não) em mais do que um estabelecimento. (Fonte: Eurostat, NACE Rev. 2, *Statistical classification of economic activities in the European Community*, 2008.) (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se o banco não tiver qualquer atividade ou exposição na categoria de empréstimos correspondente. (c) Inclui construção de edifícios (F.41) e atividades imobiliárias (L). "Imobiliário comercial" refere-se a imóveis utilizados para fins comerciais (por exemplo, edifícios de escritórios e lojas, instalações industriais, condomínios (com cinco habitações ou mais), hotéis e edifícios para fins específicos), ao passo que "Imobiliário residencial" se refere a imóveis utilizados para habitação, normalmente habitações unifamiliares ou casas individuais e edifícios com uma a quatro habitações para arrendamento.

26 • Pergunta *ad hoc* sobre o impacto das alterações climáticas na concessão e procura de crédito bancário por empresas

Nos últimos 12 meses, os riscos relacionados com o clima e as medidas para lidar com as alterações climáticas^(a) levaram a uma alteração nos critérios de concessão de crédito, termos e condições e na procura de empréstimos do seu banco por parte das empresas? E quais são as suas expectativas para os próximos 12 meses?

- tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos, foi/será objeto de uma redução considerável; contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos/para uma redução
- tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos, foi/será objeto de uma ligeira redução; contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos/para uma redução
- ° permaneceram/permanecerão praticamente inalterados; permaneceu/permanecerá praticamente inalterada; não tiveram/não terão praticamente impacto
- + tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos, foi/será objeto de um ligeiro aumento; contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos/para um aumento
- ++ tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos, foi/será objeto de um aumento considerável; contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos/para um aumento
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos doze meses						Nos próximos doze meses					
	--	-	°	+	++	NA ^(b)	--	-	°	+	++	NA ^(b)
Impacto das alterações climáticas nos critérios de concessão de crédito, termos e condições e na procura de empréstimos do seu banco por parte das empresas												
Impacto nos critérios de concessão de crédito do seu banco nos empréstimos a empresas, total		1	3	1				1	2	2		
dos quais:												
Empréstimos a "empresas verdes" ^(c)				2	3				2	3		
Empréstimos a "empresas em transição" ^(c)		1	2	2			1	1	2	1		
Empréstimos a "empresas castanhas" ^(c)	1	2	2				1	2	1	1		
Impacto nos termos e condições gerais do seu banco nos empréstimos a empresas, total		1	3	1				1	1	3		
dos quais:												
Empréstimos a "empresas verdes" ^(c)				4	1				1	4		
Empréstimos a "empresas em transição" ^(c)				4	1			1	2	2		
Empréstimos a "empresas castanhas" ^(c)	1		4				1	2	2			
Impacto na procura de empréstimos do seu banco por empresas, total			3	2					2	3		
dos quais:												
Empréstimos a "empresas verdes" ^(c)				3	2				2	2	1	
Empréstimos a "empresas em transição" ^(c)				3	2				2	1	2	
Empréstimos a "empresas castanhas" ^(c)	1		4				1	1	3			

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos doze meses						Nos próximos doze meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Impacto dos fatores através dos quais as alterações climáticas afetam a política de concessão de crédito do seu banco (alteração nos critérios de concessão de crédito e nos termos e condições) nos empréstimos a empresas, em termos globais												
Posição de capital e custos relacionados com a captação de fundos próprios do seu banco decorrentes da exposição que tem às alterações climáticas			4	1				4	1			
Situação e perspetivas de empresas ou setores de atividade específicos decorrentes das alterações climáticas	2	2		1			2	2	1			
Risco físico com impacto no valor dos ativos dos mutuários devido às alterações climáticas			4	1			1	3	1			
Apoio fiscal relacionado com as alterações climáticas			5					5				
Impacto dos fatores através dos quais as alterações climáticas afetam a procura de empréstimos do seu banco por empresas, em termos globais												
Financiamento do investimento e de reestruturação empresarial relacionado com as alterações climáticas			3	2				2	2	1		
Emissão, por parte das empresas, de obrigações verdes elegíveis para a carteira de ativos de política monetária do BCE ^(d)			3	1	1			3	1	1		
Apoio fiscal relacionado com as alterações climáticas			5					5				

Notas: (a) As empresas podem ser afetadas pelas alterações climáticas na sua situação e perspetivas específicas, no que respeita à respetiva qualidade creditícia e ao valor de seus ativos. Os riscos climáticos podem ser agrupados em duas categorias: risco de transição e risco físico. O risco de transição refere-se ao risco relacionado com a perda financeira de uma instituição que pode resultar, direta ou indiretamente, do processo de ajustamento para uma economia hipocarbónica e ambientalmente mais sustentável. O risco físico refere-se ao risco relacionado com o impacto financeiro da exposição dos bancos às alterações climáticas, incluindo eventos climáticos extremos mais frequentes e mudanças graduais no clima, bem como à degradação ambiental, que pode afetar o valor das garantias (colateral) e a capacidade de reembolso do mutuário. (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se o seu banco não tem qualquer operação/exposição na categoria em causa. (c) "Empresas verdes" – Empresas que não contribuem ou contribuem pouco para as alterações climáticas; "Empresas em transição" – Empresas que contribuem para as alterações climáticas, que estão a fazer progressos relevantes na transição; "Empresas castanhas" – Empresas que contribuem consideravelmente para as alterações climáticas, que até à data ainda não começaram ou poucos progressos fizeram na transição. – As empresas que contribuem consideravelmente para as alterações climáticas ou estão em transição podem estar, em particular, em setores que contribuem consideravelmente para as alterações climáticas, conforme definido no ANEXO I - "Prudential disclosures on ESG risks (Article 449a CRR)" relativo ao relatório da Autoridade Bancária Europeia (EBA) "Final draft implementing technical standards on prudential disclosures on ESG risks in accordance with Article 449a CRR" (EBA/ITS/2022/01). Estão incluídos os setores A (Agricultura, silvicultura e pesca), B (Indústrias extrativas), C (Manufatura), D (Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio), E (Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição), F (Construção), G (Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas), H (Transportes e armazenagem), I (Alojamento, restauração e similares) e L (Atividades imobiliárias). (d) Referindo-se a emitentes com melhores notações climáticas, de acordo com a decisão do BCE, de o Eurosistema passar a dar preferência na carteira de ativos de política monetária do BCE a participações em títulos de dívida de empresas para emitentes com melhor desempenho climático. Ver os comunicados do BCE de 4 de julho de 2022 e 19 de setembro de 2022 relativos ao ajustamento das suas participações em títulos de dívida de empresas na carteira de ativos de política monetária.